

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Beneficiários dos R\$ 600 ganharão novo Bolsa Família

Governo anuncia que os 38 milhões de trabalhadores informais aprovados para receber as parcelas devem ser incluídos no programa social, que passará a se chamar Renda Brasil. **PÁGINA 9**

Guedes: informais devem ser incluídos em novo Bolsa Família

Governo vai unificar programas sociais e formalizar beneficiários do atual auxílio emergencial

Marcello Corrêa e Cássia Almeida
economia@oglobo.com.br

► Depois de estender por dois meses o pagamento do auxílio emergencial, o governo prepara estratégia para reduzir efeitos da crise sobre a população vulnerável no pós-pandemia. O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou que sua equipe trabalha na unificação de benefícios sociais que criará um novo programa, batizado de Renda Brasil. O programa substituiria o Bolsa Família.

Nos bastidores, técnicos afirmam que a ideia é aproveitar

melhor recursos já usados nas diversas formas de transferência de renda. É possível que benefícios hoje em vigor sejam revisados para abrir espaço para o novo arcabouço de proteção social. Os detalhes ainda estão sendo elaborados.

Guedes já havia defendido o projeto em reunião com parlamentares na noite de segunda-feira, dizendo que o governo deve incluir os beneficiários do auxílio emergencial em um novo programa do Bolsa Família. Mas ontem falou pela primeira vez em público sobre a medida

durante a reunião ministerial convocada pelo presidente Jair Bolsonaro:

— Por dois meses, vamos entender o auxílio emergencial. Estávamos num nível de emergência total, a R\$ 600, vamos começar agora uma aterrissagem, com unificação de vários programas sociais e o lança-

DADOS

Base de 38 milhões de brasileiros que receberam R\$ 600 será aproveitada

mento de um Renda Brasil, que o presidente vai lançar.

Técnicos do Ministério da Economia defendem o remanejamento de recursos de progra-

mas considerados pouco focalizados que acabam indo para pessoas de renda maior. Um dos alvos é o abono salarial. Hoje, o benefício, de um salário mínimo (R\$ 1.045), é voltado para quem ganha até dois pisos (R\$ 2.090), mas acaba sendo recebido também por jovens de classe média em início de carreira. A reformulação do abono foi incluída na proposta de reforma da Previdência, mas foi rejeitada pelo Congresso.

A experiência de cadastrar os que não estavam registrados em programas sociais, com o auxílio, elevou o debate sobre novo patamar da política social. Na reunião, Guedes destacou que o objetivo é trabalhar essa base de dados para facilitar a execução do novo programa.

A volta da Carteira Verde e Amarela

► A base de informais será aproveitada para outro projeto de longo prazo: a Carteira Verde e Amarela, que reduz encargos trabalhistas.

— Aprendemos durante a crise que havia 38 milhões de brasileiros invisíveis que também merecem ser incluídos no mercado de trabalho.

Vamos lançar um programa Verde e Amarelo, que o presidente, durante a campanha, já tinha dito: há regimes em que têm muitos direitos e poucos empregos, e há 40 milhões de brasileiros andando pelas ruas sem carteira assinada. Só que agora nós sabemos quem eles são. Nós

digitalizamos e temos o endereço de cada um. Vamos formalizar esse pessoal todo (...) Vamos estar lançando isso daqui a pouco.

Para o diretor do FGV Social, Marcelo Neri, há de esperar para ver se a intenção de ter um programa mais abrangente de transferência de

renda não será mais "um arroubo de generosidade" do governo Bolsonaro, como o décimo terceiro salário para o Bolsa Família e que não foi mantido, ou uma política mais permanente:

— Parece que estão reciclando discussões que já estavam acontecendo antes.

▶ SAIBA COMO SE CADASTRAR NOS CORREIOS

Quem poderá fazer o cadastro nos Correios?

▶ A população sem acesso aos meios digitais terá o cadastro feito gratuitamente por funcionários dos Correios.

Quais documentos são necessários para fazer o cadastro?

- ▶ Identificação oficial com foto, em que conste também o nome da mãe do beneficiário;
- ▶ CPF do usuário e dos membros da família que dependem da renda do titular;
- ▶ Dados bancários ou documento de identificação para solicitar abertura de conta social digital, em nome do titular

Quando poderei fazer o cadastro?

▶ Na página dos Correios, no sistema **Busca Agência**, é possível obter informações sobre as unidades abertas ao público. A grande maioria dos pontos de atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Não tenho conta em banco. Como devo fazer para receber o auxílio?

▶ Quem não tem conta em banco terá uma conta digital aberta na Caixa Econômica Federal, caso o cadastro seja aprovado.

Para evitar aglomeração, foi elaborado um cronograma para o atendimento, conforme o mês de nascimento:

Dia	Nascidos em
Segunda-feira	janeiro e fevereiro
Terça-feira	março e abril
Quarta-feira	maio e junho
Quinta-feira	julho, agosto e setembro
Sexta-feira	outubro, novembro e dezembro

Poderei sacar o auxílio nas agências?

▶ Não. Os Correios não realizarão o pagamento do benefício. O acompanhamento da liberação pode ser feito nos canais disponibilizados pelo Ministério da Cidadania, pela Dataprev e pela Caixa ou pelo telefone 121, após o prazo determinado pela Dataprev para a conclusão da análise.

Também é possível acompanhar o processo em uma agência de Correios. Para isso, o trabalhador deverá retornar à agência com o comprovante do atendimento de cadastro e o CPF.

Além dos Correios, onde posso me cadastrar?

▶ Além dos Correios, as pessoas podem fazer o cadastro no aplicativo e site da Caixa. O prazo termina no dia 3 de julho. O cronograma de pagamento já está em andamento, mas quem fizer a solicitação dentro do prazo e for aprovado na análise da Dataprev receberá as três parcelas do auxílio.



MARCOS CORRÊA/PR



Guedes falou do lançamento do Renda Brasil durante reunião

Pessoas com ordem de prisão na fila

► O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, disse ontem que o órgão identificou, entre as fraudes do auxílio emergencial, pessoas com ordem de prisão que estavam na fila para receber o benefício:

— Já deflagramos sete operações diretas, com outros órgãos de defesa do Estado, Polícia Federal, Ministério Público, e mais cinco relatórios de inteligência produzidos pela CGU serviram de base.

No fim de maio, a CGU já havia informado que havia flagrado ao menos 160 mil fraudes, inclusive sócios de empresas com funcionários, donos de embarcações e pessoas com domicílio fora do Brasil na lista para receber o auxílio. A CGU afirmou que o total de pessoas com ordem de prisão na lista de cadastrados para receber o auxílio ainda não foi compilado. A pasta informou ainda que não é possível saber se os pedidos foram feitos pe-

los próprios foragidos ou terceiros que usaram seus CPFs. “De qualquer forma, as inconsistências detectadas são encaminhadas ao Ministério da Cidadania para análise e, caso se confirme a fraude, realizar a suspensão do benefício e cobrança de parcelas pagas indevidamente”, destacou a CGU.

GOLPES CGU identificou novas fraudes no pedido de auxílio

Rosário

afirmou que o número de fraudes chegou a 206 mil.

Desde o início da semana, as pessoas podem procurar as agências dos Correios para fazer o cadastro e solicitar o auxílio. Em nota, a empresa informou que o atendimento está sendo em mais de seis mil agências. Os dados serão repassados à Dataprev para análise e posterior envio à Caixa Econômica Federal para efetuar o pagamento (saiba mais no quadro acima). ▸